



HISTÓRIA E METALINGUAGEM EM “MEIA NOITE EM PARIS”.

Lucian Pereira dos Santos (PIBIC/CNPq-FA-Uem), Sandra de Cássia Araújo Pelegrini (Orientador), e-mail: ra77826@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de História/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

**Área e subárea do conhecimento conforme tabela do [CNPq/CAPES](#):
Ciências Humanas; História.**

Palavras-chave: Artes Plásticas, História Cultural, Representações.

Resumo

Esta pesquisa visou observar a construção da narrativa fílmica que se reporta à produção de “Meia noite em Paris”, título original “Midnight in Paris” (EUA, Reino Unido, 2011), do diretor e roteirista Woody Allen, tendo em vista uma análise aprofundada das características das vanguardas européias no âmbito produção pictórica e sua influência entre os pintores vinculados à arte moderna no Paraná entre as décadas de 1950 e 1960. O Ponto de partida teórico e metodológico apoiou-se nos aportes da História Cultural. A síntese do conteúdo temático e do contexto histórico expresso nesta pesquisa partiu da análise da película “Meia noite em Paris” e de outras fontes levantadas a partir dos acervos que estão sob os cuidados da Biblioteca Central da UEM e do Centro de Estudos das Artes e do Patrimônio Cultural, além da catalogação de informações históricas presentes na internet, como artigos, teses e dissertações que abordam temáticas relacionadas ao desenvolvimento deste projeto.

Introdução

A pesquisa “História e Metalinguagem em “Meia noite em Paris”, efetuou a leitura cinematográfica da narrativa retratada na película “Midnight in Paris”, ou seja, o contexto das vanguardas artísticas situadas na segunda metade do século XIX e primeira metade do século XX- período “em que não há uma corrente dominante” (BECKETT, 1995, p. 331) e como elas influenciaram os artistas paranaenses nas décadas de 1950 e 1960. Constatou-se que o contexto da Belle Époque e da Segunda Revolução Industrial trouxeram inúmeras alterações em diversos setores da sociedade humana e



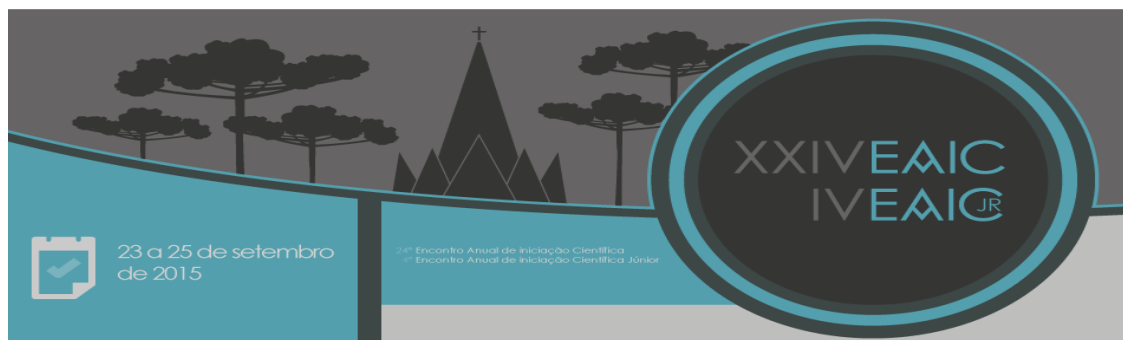
influenciaram os pintores na esfera da ruptura com os modelos artísticos acadêmicos de belas-artes européias, por meio da experimentação de novas técnicas de pintura que utilizavam novas combinações de cores, pigmentações, estilos, e influências culturais que culminaram em novos movimentos artísticos. O contexto no qual surgiram as vanguardas modernas no Brasil não foi muito diferente do da Europa, ou seja, o conservadorismo existente nas academias de belas artes brasileiras levou a geração de artistas simpatizantes do modernismo a passarem por diversos obstáculos para o desenvolvimento da arte moderna em nosso país. A primeira façanha realizada pelos modernistas foi a Semana de Arte Moderna de 1922 que apresentou a sociedade brasileira às novas percepções de arte que viam sendo desenvolvidos na Europa, no caso paranaense os artistas que almejavam por mudanças nas artes só iria presenciá-las a partir da década de 1950, “os ideários modernistas encontraram certa dificuldade” de imposição do ponto de vista da literatura especializada “de certa forma, atrasou o Paraná na integração ao movimento modernista brasileiro” (FREITAS, 2003, p. 107). Contudo, essa “dificuldade” não pode ser interpretada como algo que inviabilizou o exercício da arte moderna no estado.

Materiais e métodos

Os procedimentos adotados para o desenvolvimento desta pesquisa se embasaram nos aportes da História Cultural e nas metodologias utilizadas pelos historiadores, de acordo com a natureza e a especificidade de cada fonte ou evidência, exemplo, Peter Burke cuja análise de fontes imagéticas visa que: “Toda imagem conta uma história” (BURKE, 2004, p.175) ou mesmo, Pierre Francastel sobre o estudo de filmes: “Quando analisarmos um fenômeno como o do filme, estamos a fazer uma análise da função do imaginário” (FRANCASTEL, 1983, p.181). A sistematização de informações contidas nas fontes foi organizada de acordo com os princípios da Micro-história e da leitura da imagem no contexto no em que as obras foram produzidas, em especial, o filme e as pinturas.

Resultados e Discussão

O presente projeto de iniciação científica efetuou a sistematização e catalogação de fontes escritas e imagéticas pertencentes aos acervos públicos consultados, como bibliotecas e museus virtuais. Nesse sentido, objetivou preservar as memórias sobre o desenvolvimento dos movimentos artísticos no Paraná e reunir dados sobre seu desenvolvimento e como estes pintores foram influenciados pela estética ocidental européia e pelo contexto histórico. Embora se reconheça a importância da preservação do patrimônio



para a sociedade, constatou-se a falta de investimentos e estudos apropriados por parte do governo ou entidades interessadas no assunto. Ainda assim, notamos consideráveis melhorias se comparado com alguns anos atrás. A tabela abaixo oferece uma noção material do que foi levantado:

Tabela 1 - Fontes ou documentos levantados e catalogados:

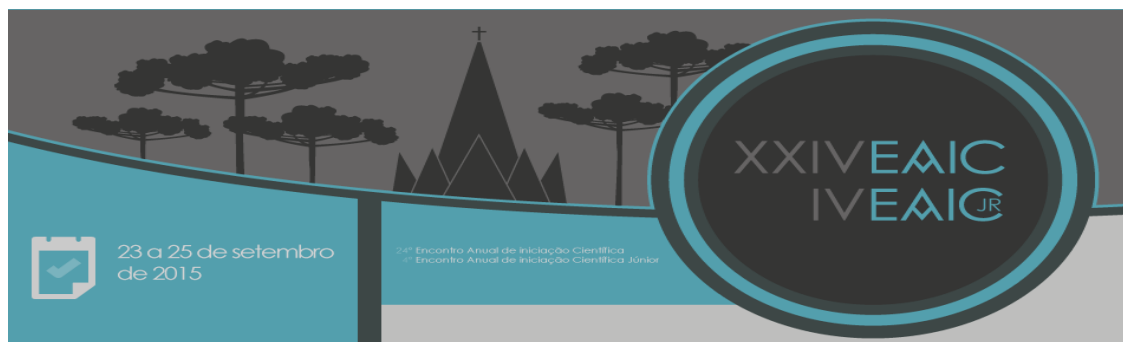
Tipo de Documento ou fonte documental	Dados quantitativos
Fotografias selecionadas ou digitalizadas	90
Obras sobre história paranaense	12
Pintores estudados neste projeto	08
Obras sobre História da Arte	10
Matérias e críticas sobre o filme	03
Obras sobre pintores paranaenses	03
Filmes analisados nesta pesquisa	01
Artigos, Dissertações e teses	14
Museus Virtuais Paranaenses	04
Obras sobre o contexto estudado	03

Conclusões

O Projeto: “História e Metalinguagem em “Meia Noite em Paris” efetuou a coleta de dados relacionados aos temas abordados ao decorrer desta pesquisa, com foco nas vanguardas artísticas da segunda metade do século XIX e primeira metade do século XX, ocupou-se também do desenvolvimento da arte moderna no Paraná no contexto das décadas de 1950 e 60. Constatou-se que: 1) Os documentos levantados versaram sobre o desenvolvimento destes movimentos artísticos assim como as pessoas que o constituírem e seu contexto. 2) O número de fontes direcionadas para o estudo de uma história cultural é mínimo sendo que algumas obras são antigas e trazem informações desatualizadas sobre determinadas questões. Por fim, detectou-se que as permanências do conservadorismo artístico no Paraná da segunda metade do século XX levaram muitos artistas modernistas a não obter o mesmo grau de respeito dos artistas das academias de arte curitibana que eram herdeiros de Andersen.

Agradecimentos

Agradeço a Profa. Dra. Sandra C. A. Pelegrini, pela orientação e oportunidade de iniciar esta pesquisa acadêmica, a Fundação Araucária por possibilitar o financiamento deste projeto e a todos que me ajudaram nessa trajetória.



Referências

ALLEN, W. **Meia noite em Paris**. Diretor: Woody Allen. Roteiro: Woody Allen. Gêneros: Comédia romântica. Produção: Gravier Productions, Mediapro, Televisió de Catalunya & Versátil Cinema. Distribuição: Sony Pictures. Duração: 94 minutos. Ano: 2011.

BECKETT, W. **História da Pintura: Um Guia para a compreensão da História da Arte Ocidental**. Livros e Livros. 1995.

BURKE, P. **Testemunho Ocular: História e Imagem**. Bauru – São Paulo. Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2004.

FRANCASTEL, P. **A Imagem, a visão e a imaginação: Objeto Fílmico e Objeto Plástico**. Tradução: Fernando Caetano. Lisboa: Edições 70, Lda. 1983.

FREITAS, A. A Consolidação do Moderno na História da Arte do Paraná: Anos 50 e 60. **Revista de História Regional**, Volume VIII. Inverno de 2003, p. 87-124. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/rhr/article/viewFile/2179/1659> Acesso em: jun. 2015.